

➔ ALGUMAS TÉCNICAS PARA TIRAR APONTAMENTOS



Apontamentos por palavras-chave

Um texto contém sempre palavras que concentram em si o máximo de informação. Descobrimo-as, temos nas mãos o essencial.

Exemplo:

Vejamos o texto de Óscar Lopes, em *Ler e Depois*, que aqui transcrevemos para exemplificar algumas técnicas:

"A matéria lírica bocagiana está carregada de elementos cujo individualismo, isto é, cuja consciência de singularidade pessoal nos salta aos olhos com a mais fácil evidência: ele foi o primeiro poeta português que por várias vezes se autoretratou"(...)

As palavras sublinhadas são consideradas as palavras-chave deste texto. É claro que esta técnica encerra um sério risco: é necessário subentender as relações entre essas palavras. Na ocasião da leitura, tudo é fácil; mas, passados alguns dias, como a memória é curta, poderá ser necessário voltar a ler o texto inicial.

Apontamentos por pequenas frases

É uma actividade mais perfeita porque são usadas frases simples e completas. Quando relidas, compreende-se de imediato o sentido do texto.

Exemplo:

"Bocage retratou a sua vida na lírica. Tratou com alguma originalidade o individualismo do poeta como ser singular.

Apontamentos por resumos

O **resumo** é uma actividade muito mais rica do que as anteriores e consiste em condensar as ideias principais do texto, pondo de lado as acessórias ou de menos interesse. É um exercício de inteligência, implicando capacidade de rigor e de escrita. São quatro as normas principais do resumo:

- . **supressão:** suprimem-se repetições, fórmulas, interjeições, interrogações, exemplos isolados;
- . **generalização:** substituição de algumas palavras e ideias por outras mais gerais;
- . **selecção:** distinguir o essencial do secundário;
- . **construção:** tem tantos parágrafos quantas as partes em que o texto se divide. A extensão do texto-resumo é normalmente um terço do texto original.

Exemplo

"A poesia de Bocage manifesta a sua individualidade, podendo reconstituir-se a sua biografia através dos seus poemas".

Apontamentos por sínteses



A síntese é uma espécie de resumo mais cuidado e crítico, pois exige a condensação do texto, evidenciando as ideias do autor e a sua intenção. É um texto mais pessoal do que o resumo.

Exemplo

"Óscar Lopes caracteriza, no seu texto, a poesia de Bocage. Afirma, em primeiro lugar, que são tantas as marcas autobiográficas que se poderia reconstituir o percurso acidentado da sua vida com base nos seus textos.

Atenção: a síntese é necessária sobretudo para assuntos mais complexos e extensos.

Apontamentos por esquemas

O esquema é hoje muito usado em quase todos os domínios. É uma actividade inteligente porque obriga a estruturar os resumos das leituras ou das aulas: é uma actividade eficaz porque ajuda a memorização. Visualizar um texto (uma exposição, uma conferência...) é hierarquizar os seus conteúdos, é compreendê-lo. Há vários tipos de esquemas: gráficos, quadros, desenhos, mapas...

Exemplo

